



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

LEI N.º 5.697, DE 12 DE SETEMBRO DE 2012.

Denomina Rua Dr. Hubert Flach um logradouro público.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Montenegro.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1.º A Rua n.º 06, do Loteamento Verdes Campos, localizado no Bairro Senai, passa a denominar-se Rua Dr. Hubert Flach.

Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do nome, "Médico".

Art. 2.º Faz parte integrante da presente Lei o Anexo I, contendo os dados pessoais do Sr. Hubert Flach e o mapa com as delimitações da área.

Art. 3.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 12 de setembro de 2012.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:

Data Supra.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA,
Prefeito Municipal.

REJANI CRISTINI JUNGES DE MELLO,
Secretaria-Geral Substituta.

Lei de autoria do Vereador Roberto Braatz

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

ANEXO I

CURRICULUM VITAE

HUBERT FLACH

Nasceu em 26 de setembro de 1927, em São Nicolau. Filho de Pedro Flach e Ida Kliemann Flach. Aos 5 anos, foi acometido pela doença Leishmaniose. Cursou os primeiros anos escolares na escola paroquial de Pirapó e seguiu seus estudos em Cerro Largo. Em 1946, veio a Porto Alegre fazer o Artigo 91 (provas que validavam os 4 anos do Ginásio). Em 1947, cursou Contabilidade em Santa Maria, à noite, e, ao mesmo tempo, cursou o 2º Grau Clássico. Retornando à Porto Alegre, concluiu o curso Clássico e o de Contabilidade. Prestou vestibular e passou em 6º lugar para Medicina, na UFRGS. Formou-se em 1955.

Começou a clinicar no Hospital São Salvador, em Salvador do Sul, a pedido de uma religiosa. Trabalhou para a emancipação de Salvador do Sul. Participou da fundação da Cooperativa ao lado de pessoas da comunidade, entre eles o Padre Neis. Atuou como professor de Ciências no Ginásio Estadual e atuou na implantação do Posto de Saúde junto ao Hospital São Salvador. Casou-se com Ruth G. Daudt e tiveram 5 filhos: Loreta, Gustavo, Frederico, Eduardo e Daniel.

Em 1971, retornou à Vila Pirapó, distrito de São Nicolau, próximo de seus familiares, onde atuou como médico no Posto de Saúde de São Nicolau e professor de Ciências em Porto Xavier. Nesta época já alertava para os perigos do desmatamento e do uso indiscriminado de pesticidas na lavoura e seus efeitos no meio ambiente e nos seres vivos.

Em 1978, a família passou a residir em Montenegro, onde atuou como médico da Saúde Escolar – realizando exames médicos em escolas estaduais - e médico do Posto de Saúde, especializando-se na área de pneumologia. Trabalhou no combate ao tabagismo e no tratamento da tuberculose. Humanista e muito dedicado à profissão, visitava, aos finais de semana, pacientes em tratamento de tuberculose para entregar remédios e conferir como estavam, pois não haviam retornado ao Posto de Saúde. Em relato de alguns pacientes, era tido como uma pessoa paciente e atenciosa. Ecológico, prezava muito a natureza, tecendo sempre comentários relacionados. Estava sempre atento às notícias em geral. Em casa, sempre ocorreu a separação do lixo orgânico e do lixo seco. Este último, sendo conduzido por ele próprio ao Ferro Velho (não havia Coleta Seletiva).

Faleceu em 07 de junho de 1995, em decorrência do Mal de Alzheimer.

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES

